



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Análise da atenção visual, planejamento e memória operacional em um grupo de idosos com limiares auditivos normais e perda auditiva
<b>Autor</b>	RAYANE BRUM DE FRAGA
<b>Orientador</b>	ADRIANE RIBEIRO TEIXEIRA

**INTRODUÇÃO:** A perda auditiva tem alta prevalência na população idosa e pode estar relacionada ao desempenho cognitivo. **OBJETIVO:** Verificar a associação entre a presença e o grau de perda auditiva e o desempenho em testes de atenção visual, planejamento e memória operacional em idosos. **MÉTODOS:** Foram incluídos na amostra indivíduos de ambos os gêneros, com idade igual ou superior a 60 anos, que participam de projeto de extensão na universidade. Foi realizada inspeção do meato acústico externo (Otoscópio *Welch Allyn*), avaliação audiológica em cabina acusticamente tratada, nas frequências de 250 a 8000Hz em via aérea e 500 a 4000Hz em via óssea (audiômetro modelo AC-40, marca *Interacoustics*). Para a avaliação cognitiva utilizou-se o Teste de Trilhas A e B. No Teste de Trilhas A são 25 círculos contendo números e no Teste de Trilhas B são incluídos números e letras. O sujeito deve ligar com um traço os números em ordem crescente (Trilhas A). No Trilhas B, alternam-se as duas sequências de números (1-13) e letras (A- M). O indivíduo deve realizar a tarefa o mais rápido possível, e o escore total é dado pelo tempo gasto para completar cada parte do teste. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 20 indivíduos, sendo 10% do sexo masculino e 90% do sexo feminino, com idades entre 60 e 84 anos (média de  $72,1 \pm 6,6$  anos). Para a análise auditiva considerou-se os resultados da melhor orelha. Considerando-se os resultados do teste de trilhas A, constatou-se que houve diferença significativa entre resultados obtidos nos os grupos com e sem perda auditiva ( $p=0,010$ ). A análise feita, considerando-se o grau de perda auditiva, evidenciou que houve diferença entre os resultados entre os grupos com perdas auditivas leves e moderadas ( $p = 0,043$ ). O resultado do teste de Trilhas B demonstrou que houve diferença significativa entre os grupos de audição normal e moderada ( $p = 0,020$ ) e entre os grupos leve e moderada ( $p = 0,006$ ), mas não houve diferença significativa entre o resultado obtido pelos idosos com e sem perda auditiva ( $p = 1,000$ ). **CONCLUSÃO:** Houve associação entre a presença e o grau de perda auditiva e os resultados no teste de atenção visual, planejamento e memória operacional